



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

FERREIRA, Marisa Aux. Mayrink Santos  
Mestranda em Educação pela UNIUBE –  
Universidade de Uberaba

O livro aqui resenhado foi redigido por Roque de Barros Laraia, um estudioso sobre culturas diversas - indígenas inclusive. Iniciou sua carreira no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a partir de 1969 foi diretor do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília. Doutor pela Universidade de São Paulo, realizou pesquisa de campo entre os índios Surui, Akuawa-Asurini, Kamayurá e Urubú-Kaapor. Sobre o título da obra, “ninguém melhor do que Roque de Barros Laraia para escrever sobre o tema” como afirma Melatti<sup>1</sup> no prefácio, em primeiro lugar, por sua familiaridade com culturas diversas (...), em segundo lugar, por vir lidando com os mais diferentes temas antropológicos como docente da UnB, tanto na sala de aula como na orientação de teses de pós-graduação.

A obra apresenta, ao longo de 116 páginas, um estudo sobre conceito antropológico de cultura - destinado a um público que se inicia no tema, tema este que tem se demonstrado inesgotável, razão pela qual, recomenda o próprio autor, aqueles que tiverem o interesse de se aprofundar mais, devem recorrer à bibliografia apresentada no final do volume.

O livro está dividido em duas partes: a primeira, que se refere ao desenvolvimento do conceito de cultura a partir das manifestações iluministas até os autores modernos; a segunda parte procura demonstrar como a cultura influencia o

---

<sup>1</sup> Júlio Cezar Melatti - Professor de Antropologia da UnB.



comportamento social e diversifica enormemente a humanidade, apesar de sua comprovada unidade biológica.

Na primeira parte, Laraia trata da discussão de um dilema: a conciliação da unidade biológica e a grande diversidade cultural da espécie humana. Os antropólogos estão totalmente convencidos de que as diferenças genéticas não são determinantes das diferenças culturais. Do ponto de vista de um determinismo geográfico, demonstraram que existe uma limitação na influência geográfica sobre os fatores culturais. E mais: que é possível e comum existir uma grande diversidade cultural localizada em um mesmo tipo de ambiente físico.

Sobre os antecedentes históricos do conceito de cultura, datados do final do século XVII - como termo germânico Kultur, e a palavra francesa Civilization - ambos os termos sintetizados por Edward Tylor (1832-1917), no vocábulo inglês Culture - portanto, o conceito de cultura, pelo menos como utilizado atualmente, foi definido pela 1ª vez por Tylor.

Em 1871, Tylor definiu cultura, como sendo, todo o comportamento aprendido, tudo aquilo que independe de uma transmissão genética, como diríamos hoje.

Em 1917, Kroeber acabou de romper todos os laços entre o cultural e o biológico, postulando a supremacia do 1º em detrimento do 2º. Uma das tarefas da antropologia moderna tem sido a reconstrução do conceito de cultura, fragmentado por numerosas reformulações. No final da 1ª parte o autor situa essa missão como algo fácil, a partir da utilização do esquema elaborado pelo antropólogo Roger Keesing, em seu artigo “Theories of Culture”(1974), no qual classifica as tentativas modernas de obter uma precisão conceitual. Keesing refere-se, inicialmente, às teorias que consideram a cultura como uma sistema adaptativo. Difundido por neo-evolucionistas como Leslie White, esta posição foi reformulada criativamente por Sahlins, Harris, Carneiro,



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

Rappaport, Vayda e outros que, apesar de apresentarem fortes divergências, há pontos em comum que concordam entre si.

Ao se envolver nas páginas desse livro, o leitor compreende que a discussão sobre o conceito de cultura, não terminou - continua ainda - e, provavelmente nunca terminará, pois uma compreensão da própria natureza humana - tema perene da incansável reflexão humana.

Na segunda parte, o autor mostra, de uma maneira mais prática, a atuação da cultura e de que forma ela molda uma vida “num ser biologicamente preparado para viver mil vidas”. A partir de exemplos do cotidiano das pessoas, em diferentes lugares e grupos sociais, o autor vai nos revelando que “o modo de ver o mundo, apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural, ou seja, o resultado da operação de uma determinada cultura”. Exemplos estes que, explicam também de forma lúcida, como os indivíduos participam diferentemente de sua cultura - tanto em sociedades complexas quanto nas mais simples.

Por fim, o livro nos leva a pensar na lógica própria de uma cultura e no dinamismo desta: cada sistema cultural está sempre em mudança. Entender esta dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos.

Todo livro é rico de exemplos do cotidiano humano, ilustrado por culturas diversas, tanto de sociedades indígenas (Surui, Akvawa e Xerênte, da bacia do Tocantins, do alto Xingu, Kaapor, dos rios Gurupí e Turiaçu), como de nossa própria sociedade.

A linguagem simples e destinada principalmente a um público que se inicia no tema, torna o livro agradável de ser lido, entendido facilmente e profundo naquilo que se propõe.



Mestrado em Educação  
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba  
ISSN:1519-0919

[www.uniube.br/propep/mestrado/revista/](http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/)



**UNIUBE**  
Educação e Responsabilidade Social

Certamente, o leitor interessado em estudar sobre o conceito de cultura, numa visão antropológica, muito aproveitará da leitura do livro, cujo autor, além de ser nacional é um pesquisador nato do povo brasileiro.

## REFERENCIA

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura - Um conceito Antropológico**. 11. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editor. 1997.

**Marisa Aux. Mayrink Santos Ferreira**

Mestranda em Educação pela UNIUBE – Universidade de Uberaba

